



Adriano de oliveira gomes

Sete anos de azar

Sete anos de azar Sobre o gato preto

Conhecido mundialmente pela má fama de trazer azar, o **gato preto** é cientificamente chamado de *Felis silvestris catus nigrus*, e é um felino da família dos gatos domésticos, tigres, leões, jaguatiricas e Thundercats. Habita regiões escuras e perigosas, como becos, ruelas, latas de lixo, bueiros, construções abandonadas e casas de bruxas, mas também costuma frequentar qualquer lugar aonde se podem passar em **sua frente**.

Características

Gatos Pretos tem algumas características peculiares. Embora sejam dóceis, amáveis e lindinhos, um por menor que seja, irá causar danos em sua pessoa. De aproximadamente 200 mil gatos pretos na face da Terra, 130 mil

são totalmente pretos. Os outros 70 mil são negros com manchas e pintinhas pretas. Os próprios gatos pretos dão azar logo que nascem aos seus pais felinos. Como? É simples. Uma gata branca ou coloração clara está prenha (ou grávida). O seu gato macho também é de coloração clara. No entanto, no dia em que nasce os filhotes, geralmente uns 3 ou 4, nascem 3 de coloração clara e um gato preto. Notou o azar da gata (ou de seu macho)?? Pois então... Ou esse macho assassinará a sua gata (cometendo um **Felinocídio**) ou simplesmente pensará nas Leis de Mendel, sendo um gato compreensível. (caso você tenha faltado às aulas de biologia

Não espero nem peço que se dê crédito à história sumamente extraordinária e, No entanto, bastante doméstica que vou narrar. Louco seria eu se esperasse tal Coisa, tratando-se de um caso que os meus próprios sentidos se negam a.

Aceitar. Não obstante, não estou louco e, com toda a certeza, não sonho. Mas Amanhã morro e, por isso, gostaria, hoje, de aliviar o meu espírito. Meu propósito imediato é apresentar ao mundo, clara e sucintamente, mas sem Comentários, uma série de simples acontecimentos domésticos. Devido a suas Conseqüências, tais acontecimentos me aterrorizaram, torturaram e destruíram. No entanto, não tentarei esclarecê-los. Em mim, quase não produziram outra. Coisa senão horror — mas, em muitas pessoas, talvez lhes pareçam menos. Terríveis que grotesco. Talvez, mais tarde, haja alguma inteligência que reduza. O meu fantasma a algo comum — uma inteligência mais serena, mais lógica e Muito menos excitável do que, a minha, que perceba nas circunstâncias a que. Refiro-me com terror, nada mais do que uma sucessão comum de causas e.

Efeitos muito naturais.

Desde a infância, tornaram-se patentes a docilidade e o sentido humano de.

Meu caráter. A ternura de meu coração era tão evidente, que me tomava alvo.

Dos gracejos de meus companheiros.

Gostava,

Especialmente, de animais, e meus pais me permitiam possuir grande.

Variedade deles. Passava com eles quase todo o meu tempo, e jamais me sentia.

Tão feliz como quando lhes dava de comer ou os acariciava. Com os anos,

Aumentou esta peculiaridade de meu caráter e, quando me tomei adulto, fiz

Dela uma das minhas principais fontes de prazer. Aos que já sentiram afeto.

Gato preto

Cap.1 gatinho de estimação

Claudia uma jovem, de apenas 16 anos, estava com suas amigas, quando viu um gatinho preto.

_Olha amigas um gatinho: disse Claudia.

_ não pega ele, ele é preto: disse Fernanda.

_Que bobagem, você ainda acredita nessas coisas, que quem ver gato preto tem sete anos de azar. Mas Claudia não ouviu as duas, levou gatinho.

_ Ela não de via ver o gatinho e nem levar.

Mas tarde

_ Mãe chequei? Mãe trouxe um gatinho?

Disse Claudia

_preto? Tinha que justo preto?Qual é o nome dele?Disse Luiza

_ eu não sei? Já sei? Vai se chamar bob?

Disse Claudia

_ nome bonito.

Cap.2 sonhos estranhos

Claudia cuida de seu gato. Enquanto isso
Fernanda e Ana observam Claudia.

_ que maluca, ela esta mesmo com aquele
gato preto. Mas Claudia viu as duas.

_oi Fernanda?Oi Ana?Vem aqui?Mas as
amigas fora embora.

_ não ligue bob? Elas estão com inveja. Mas
Claudia entrou pra dentro. E mais tarde.

Claudia estava dormindo, quando teve um
sonho. Gritou: socorro!Socorro! Alguém me
ajude. Mas Luiza ouviu e saiu correndo.

_acorda filha? Acorda. E a Claudia acordou.

_ ai mãe, eu tive um sonho horrível? Que um
gato preto estava correndo atrás de mim?

Amanheceu. Claudia estava correndo pra
escola e viu coisas estranhas

Embora isso satisfizesse prontamente minha
razão, não conseguia fazer o.

Mesmo, de maneira completa, com minha
consciência, pois o surpreendente.

Fato que acabo de descrever não deixou de
causar-me, apesar de tudo,
Sentir por ele inenarrável horror, fugindo, em
silêncio, de sua odiosa presença,
Como se fugisse de uma peste.
Sem dúvida, o que aumentou o meu horror
pelo animal foi à descoberta, na
Manhã do dia seguinte ao que o levou para
casa, que, como Pluto, também.
Havia sido privado de um dos olhos. Tal
circunstância, porém, apenas.
Contribuiu para que minha mulher sentisse
por ele maior carinho, pois, como.
Já disse, era dotada, em alto grau, dessa
ternura de sentimentos que constituíra,
Em outros tempos, um de meus traços
principais, bem como fonte de muitos.
De meus prazeres mais simples e puros.
No entanto, a preferência que o animal
demonstrava pela minha pessoa.
Parecia aumentar em razão direta da aversão
que sentia por ele. Seguia-me os

Passos com uma pertinácia que dificilmente
poderia fazer com que o leitor
Compreendesse. Sempre que me sentava,
enrodilhava-se embaixo de minha.
Cadeira, ou me saltava ao colo, cobrindo-me
com suas odiosas carícias. Se me
Levantava para andar, metia-se-me entre as
pernas e quase me derrubava, ou.
Então, cravando suas longas e afiadas garras
em minha roupa, subia por ela até.
o meu peito. Nessas ocasiões, embora tivesse
ímpetus de matá-lo de um golpe,
Abstinha-me de fazê-lo devido, em parte, à
lembrança de meu crime anterior,
Mas, sobretudo — apressa-me a confessá-lo
—, pelo pavor extremo que o
Animal me despertava.
Esse pavor não era exatamente um pavor de
mal físico e, contudo, não saberia.
Defini-lo de outra maneira. Quase me
envergonha confessar — sim, mesmo

Nesta cela de criminoso —, quase me envergonha confessar que o terror e o Pânicos que o animal me inspirava eram aumentados por uma das mais puras Fantasias que se possa imaginar. Minha mulher, mais de uma vez, me chamara. A atenção para o aspecto da mancha branca a que já me referi, e que constituía A única diferença visível entre aquele estranho animal e o outro, que eu. Enforcara. O leitor, decerto, se lembrará de que aquele sinal, embora grande, Tinha, a princípio, uma forma bastante indefinida. Mas, lentamente, de maneira. Quase imperceptível — que a minha imaginação, durante muito tempo, lutou. Por rejeitar como fantasiosa —, adquirira, por fim, uma nitidez rigorosa de. Contornos. Era, agora, a imagem de um objeto cuja menção me faz tremer... E, Sobretudo por isso, eu o encarava como a um monstro de horror e.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

